

IN
SINTESI #02

Passato prossimo com essere e avere

Já sabemos que o **passato prossimo** é formado pela união do presente dos auxiliares **essere** (*ser*) ou **avere** (*ter*) com o particípio passado do verbo que queremos conjugar.

Em que casos usamos o passato prossimo?

Como vimos nas unidades anteriores, o passato prossimo nos ajuda a falar de ações que tiveram lugar num passado recente ou mais distante. Já conhecemos um pouco o passato prossimo tanto com *avere* como com *essere*, agora vamos vê-los com mais detalhes:

Ieri ho visto un ragazzo bello da morire, mi sono innamorata!
Ontem, vi um rapaz lindo de morrer, eu me apaixonei!

Precisamos lembrar que os verbos que usarem **essere** (*ser*) como auxiliar sempre precisam concordar com o sujeito da frase em gênero e em número.

Mi sono innamorata alla follia; è stato amore a prima vista.
Eu me apaixonei loucamente; foi amor à primeira vista.

Essere (*ser*) é usado na formação do passato prossimo do próprio verbo **essere** (como na frase “**è stato** amore a prima vista”), de verbos reflexivos e de verbos sobretudo intransitivos.

Verbos intransitivos são aqueles que requerem complementos indiretos, ou seja, verbos que respondem às perguntas *de quem?*, *com quem?*, *com o quê?*, *porquê?*, *quando?*, *como?*, *onde?*.

Stamattina i miei (loro) *si sono arrabbiati* di brutto con me, ma poi (noi) *ci siamo chiariti*.

Hoje de manhã, os meus pais ficaram bem bravos comigo, mas, depois, resolvemos as coisas.

No nosso exemplo temos o passato prossimo de dois verbos: *arrabbiarsi* (ficar bravo) e *chiarirsi* (resolver as coisas).

Lembrando que o auxiliar **avere** é usado para formar o passato prossimo de verbos, sobretudo transitivos, do próprio **avere** e de verbos de movimento. Verbos transitivos são aqueles que nos convidam a responder às perguntas “**quem?**” e “**o que?**”.

Stamani ho comprato l'ultimo libro di Caio Fernando Abreu.
Esta manhã, comprei o último livro do Caio Fernando Abreu.

Al Marco Polo di Venezia ho preso l'aereo con Igiaba Scego, non credevo ai miei occhi.

No (aeroporto) Marco Polo de Veneza, peguei o avião com a Igiaba Scego, não acreditava nos meus olhos.

Alguns verbos podem ser tanto transitivos como intransitivos, ou seja, respondem também às perguntas **quem?** e **o quê?** além das que falamos há poucas linhas. Formamos o passato prossimo desses verbos tanto com ***avere*** como com ***essere***.

**(Noi) Carlo, Alberto e io *abbiamo corso* la maratona,
poi *siamo corsi* a casa.**

Eu, o Carlo e o Alberto corremos a maratona,
depois corremos para casa.

Pronomes indiretos

Os pronomes pessoais indiretos designam a pessoa, diferente do sujeito, que recebe a ação expressa pelo verbo. Eles representam o beneficiário da ação do verbo principal. Eles respondem à pergunta ***a que?/a quê?***.

Em italiano, temos duas formas de pronome pessoal indireto: uma que se coloca antes do verbo e que chamamos de “forma átona”, ou seja, forma fraca, e outra a ser colocada depois do verbo e que chamamos de “**forma tônica**”, ou seja, forma forte.

Veja quais são esses pronomes:

<i>Pronome indireto átono</i>	<i>Tradução</i>
<i>A me - mi</i>	<i>A mim</i>
<i>A te - ti</i>	<i>A você</i>
<i>A lei - le</i>	<i>A ela</i>
<i>A lui - gli</i>	<i>A ele</i>
<i>A lei - le</i>	<i>Ao senhor/A senhora</i>
<i>A noi - ci</i>	<i>A nós</i>
<i>A voi - vi</i>	<i>A vocês</i>
<i>A loro - gli</i>	<i>A eles/elas</i>

Preposições simples

As preposições simples são partes invariáveis que conectam os vários elementos de uma frase e ajudam a completá-la, ampliando o sentido dela.

Con chi vai al ballo?

Com quem você irá ao baile?

Per il mio compleanno penso di andare a Rio de Janeiro.

Para o meu aniversário, acho que vou ao Rio de Janeiro.

Ho appena comprato Il Castello di Otranto.

Acabo de comprar O Castelo de Otranto.

Da dove cominciamo?

De onde vamos começar?

Io sono nata a Mantova.

Nasci em Mântua.

Non hanno trovato niente di compromettente su di te.

Eles não encontraram nada comprometedor sobre você.

Dammi il mio telefono per piacere, è su quel tavolo.

Me dê o meu telefone, por favor, está sobre aquela mesa.

Io firmo sempre le mail “Con amore, Manu”.

Eu sempre assino meus e-mails “Com amor, Manu”.

Adjetivos e pronomes indefinidos

Os pronomes e adjetivos indefinidos nos dizem, de forma vaga e imprecisa, a qualidade, a quantidade ou a identidade do elemento ao qual se referem. Eles concordam em gênero e número com o nome que os acompanham (se forem adjetivos) ou com o nome ao qual se referem (se forem pronomes). Vamos conhecer alguns dos indefinidos que expressam uma quantidade não definida: *poco*, *tanto*, *molto* e *troppo*.

1. **Abbiamo detto a Luca e a Francesco di darsi una calmata. Gli abbiamo detto di darsi una calmata.**
Falamos para o Luca e o Francesco se acalmarem.
Falamos para eles se acalmarem.

2. **Se i miei ti chiedono, digli che io non sono uscita sabato sera.**
Se meus pais perguntarem, fala para eles que eu não saí sábado à noite.

3. **Perché non andiamo a Capri? Se volete, vi compro il biglietto aereo.**
Por que não vamos para Capri? Se quiserem, eu compro o bilhete aéreo para vocês.

4. (Tu) Sei stato molto onesto con queste ragazze, però tanti non ti hanno creduto.

Você foi muito honesto com essas meninas, porém muitos não acreditaram.

5. (Loro) Da quando si sono messi insieme, sono molto felici, vero?

Desde que estão juntos, (eles) são muito felizes, não?

6. Pietro ha scelto una bellissima cartolina da regalarti.

Pietro escolheu um lindíssimo cartão-postal para presentear-la.

7. Sono stata in Piemonte.

Eu estive em Piemonte.

8. Quali sono i vostri? Voi avete detto loro di metterli su quel ripiano, vero?

Quais são os de vocês? Vocês falaram para eles colocá-los naquela estante, né?

9. Ho tanta fame.

Estou com muita fome.

**10. Non hanno esitato a chiedergli:
“Perché loro e non noi?”**

Eles/Elas não hesitaram em perguntar para ele:
“Por que eles e não nós?”

Não esqueça de fazer a prática no



MEMORIZATION

HACK